



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	1

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, sejam bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal, nesta oportunidade, para a realização da sessão solene em homenagem à primeira turma de Policiais Militares do Distrito Federal, proposta pelo Exmo. Sr. Deputado Prof. Israel Batista.

Convido neste instante, para compor a Mesa e presidir os trabalhos, S.Exa. o Sr. Segundo Secretário desta Casa de Leis, Deputado Prof. Israel Batista. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Conforme o Regimento, sob a proteção de Deus, eu tenho a honra de declarar aberta a presente sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal em homenagem à primeira turma de Policiais Militares do Distrito Federal.

Convido a tomar assento à mesa o Ilmo. Sr. Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. Paulo Sérgio Soares Sarmiento, na ocasião representando o Ilmo. Sr. Comandante-Geral Jooziel de Melo Freire; o Sr. Diretor de Apoio Logístico e Finanças, Cel. Francisco Carlos da Silva Niño; o Sr. Cel. da Reserva Manoel Diógenes Bessa; e o Sr. Cel. da Reserva Mauro Manoel Brambilla. (Palmas.)

Para entoarmos o Hino Nacional, com letra de Joaquim Osório Duque Estrada e música de Francisco Manuel da Silva, convido todos a permanecerem de pé.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Boa noite a todos.

Esta Câmara Legislativa, a Casa de Leis do Distrito Federal, tem a honra de receber a primeira turma de praças do Distrito Federal para esta justa homenagem, a Turma 67.

A Polícia Militar, desde 1808, atua neste País. Chegou a Brasília, na década de 60. Essa primeira turma é realmente um marco histórico.

Eu, como Professor de História, não posso me furtar ao dever de fazer, por meio do Poder Legislativo, o registro desses marcos. É preciso lembrar o que é importante para a nossa sociedade. É preciso valorizar a nossa História.

O nosso País, infelizmente, é um país sem memória, e, por isso, um país ainda sem referência. Todos nós, brasileiros, precisamos combater a falta de preservação histórica de que a nossa Nação sofre. O nosso Brasil precisa se referenciar no passado, para construir um futuro mais seguro, um futuro mais planejado, pensado. Nós perdemos muito quando nossos jovens, nossos adolescentes não têm o conhecimento histórico necessário para fazerem a crítica à nossa sociedade, para fazerem a crítica a tudo o que está acontecendo.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal hoje demonstra preocupação em marcar os registros históricos, em emprestar as devidas homenagens, em trazer à tona tudo o que aconteceu e os benefícios que cada grupo de pessoas, em determinadas épocas, trouxe para a nossa cidade.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	2

Durante todos esses anos, a Turma de Praças 67, como é carinhosamente chamada, tem se mantido em contato. Quero parabenizá-los por isso. É um marco histórico. O que vocês viveram juntos permanece para sempre. O que vocês construíram na Capital da República permanece para sempre.

Eu sei que 34 membros da turma já não estão mais entre nós, mas aqui também serão homenageados com a devida justiça. Isso é fundamental!

Quando nós trazemos esses fatos históricos à tona, fazemos um resgate da nossa memória e nos valorizamos. O nosso País precisa voltar a valorizar o passado dele e se orgulhar desse passado, dar crédito a quem merece ter crédito, prestar honra aos seus heróis.

Tenho feito muitas visitas a outros países sempre por motivo de estudos, sempre por motivos de pesquisas, porque sou um professor cientista político. Em alguns desses países mais desenvolvidos, percebo que eles fazem questão de relembrar os grandes feitos, de relembrar a construção coletiva do passado, de mostrar, para os jovens, onde essa construção coletiva ajudou o país e como essa construção foi importante para que esses jovens tivessem uma vida mais confortável. É por isso que eles se valorizam com nação.

Precisamos relembrar dos nossos heróis, não somente daqueles heróis dos livros de História, personalidades marcantes, mas dos heróis que fizeram construções coletivas, dos heróis que fizeram construções sociais, dos heróis que fizeram a sua parte. Isso já é heroico num país que não está acostumado com que as pessoas se responsabilizem cada uma por sua parte.

Então, para mim, nada mais honroso do que prestar esta homenagem, representando aqui o Poder Legislativo do Distrito Federal. Coube isso a mim, também, por ser professor de História, por saber da importância desses gestos, numa sociedade com amnésia. Então, cada um de nós deve fazer o seu esforço individual para que a juventude, para que as crianças saibam o que houve, saibam das dificuldades pelas quais passamos.

Isso é um ponto fundamental para a construção de uma identidade nacional positiva, para a construção da cidadania, para a construção da consciência coletiva, para que as pessoas saibam que, se hoje têm uma vida mais confortável, se hoje nós conseguimos controlar processos que destruíam o País, como a inflação, por exemplo, houve alguém que pagou o preço por isso. Se nós conseguimos transferir a Capital da República para o meio do deserto, houve alguém que pagou o preço para que essa juventude vivesse hoje em uma cidade cosmopolita, confortável, grande, respeitada.

As pessoas precisam ter noção do esforço que homens do passado fizeram, para que elas valorizem a vida que têm. É preciso dizer para que elas saibam que a cidadania é fundamental, que o respeito ao próximo é fundamental, que tudo foi conquistado com muito suor, que esta cidade não brotou do acaso, que esta cidade



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	3

nasceu de homens que vieram para cá, arregaçaram a manga e a construíram. Construíram os prédios, um sistema de saúde, um sistema de educação, um sistema de segurança. Tudo isso foi muito difícil.

E é preciso dizer a estes jovens, especialmente no caso de Brasília, que foi essa construção, essa implantação da Capital no centro do País que alçou o Brasil ao rol das grandes nações. Foi o momento histórico em que o nosso País foi reconhecido mundialmente como um país respeitável, um país de gente que tinha garra, que tinha compromisso e que tinha, sobretudo, capacidade.

Eu gosto muito de lecionar sobre a construção de Brasília. Estive nos Estados Unidos e tive a oportunidade de falar na Universidade de George Washington, em Washington, sobre a transferência desta Capital para cá e de como demorou para que ela se consolidasse. Eles ficaram absolutamente encantados, porque, por incrível que pareça, muitos não tinham noção da dimensão do que foi feito aqui. Muitos achavam que a Capital simplesmente fora inaugurada em 1961, e não é bem assim. As pessoas vieram para cá na cara e na coragem. Colocaram suas mudanças nos caminhões e vieram para cá. E assim a cidade foi sendo implantada.

Quando eu explicava isso naquela universidade, vi os americanos se emocionarem, entenderem, visualizarem esse gigante na América do Sul – muitas vezes, tão esquecido. Isso deu-me muito orgulho. Deu-me muito prazer expor isso para o mundo, porque esse é aquele momento em que você sente que ser brasileiro é realmente um privilégio, que este País tem jeito e que fomos – e somos – capazes de grandes feitos históricos para que fôssemos respeitados mundialmente.

É uma honra para a Câmara Legislativa do Distrito Federal receber os formandos da primeira turma de praças da Polícia Militar do Distrito Federal.

Assistiremos, neste momento, a um vídeo histórico da primeira turma de praças.

Convido todos a assistirem nos telões.

(Apresentação de vídeo.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – É muito emocionante prestar essa homenagem a esses heróis.

Eu queria convidar o orador da turma, Major da Reserva Benjamin Monici Netto, para proferir seu discurso, tendo a honra de fazer uso da tribuna da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

SR. BENJAMIN MONICI NETTO – Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, jovem Deputado Prof. Israel Batista; Exmo. Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. Paulo Sérgio Soares Sarmiento, representando o Exmo. Sr. Comandante-Geral, Jooziel de Melo Freire; Sr. Diretor de Apoio Logístico e de Finanças, Cel. Francisco Carlos da Silva Niño; Sr. Cel. da Reserva Manoel Diógenes Bessa, nosso colega de turma; Sr. Cel. da Reserva Mauro Manoel Brambilla, colega



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	4

de muitas missões; amigos da turma; familiares; meus colegas; estamos vivendo hoje um momento único e especial em nossas vidas, momento este que é um marco nas relações entre a sociedade e a nossa querida corporação.

A Polícia Militar sempre promoveu ações de aproximação com a comunidade às quais ela serve. Ao longo do nosso serviço ativo na corporação, sempre tivemos como boa prática ir ao encontro da população, visando à excelência no desempenho, bem como eficiência e eficácia nos procedimentos. Participamos de festas militares e cívicas dos quartéis em que pessoas do meio civil eram convidadas para serem condecoradas com medalhas distintivas. Vemos diariamente as escolas terem aulas de prevenção ao uso de drogas para crianças e adolescentes ministradas por policiais militares. A nossa banda de música abrilhanta eventos nos mais diversos locais pela cidade. Por fim, destacamos a implantação do policiamento comunitário que é a ação mais contundente para a aproximação com a cidade. São ações de caráter aproximativo com o povo, cumprindo função social inclusive.

Acreditamos que, de agora em diante, essas relações com a sociedade estão ainda mais incrementadas pela homenagem que a Câmara Legislativa, a Casa da representatividade popular e da democracia, presta pela primeira vez à corporação em nome de uma de suas turmas de Praça. É um movimento que agora é de mão dupla entre a sociedade do Distrito Federal e a Polícia Militar.

A sensibilidade dos Parlamentares desta Casa e a iniciativa do jovem e visionário Deputado Distrital, nosso anfitrião, Professor Israel Batista, somados ao ambiente favorável entre a sociedade e a polícia foram determinantes para a realização desta homenagem.

Na verdade, esta homenagem começou a ser preparada por nós, colegas, há cinquenta anos, oportunidade em que, com muito zelo e cuidado, tratávamos da nossa carreira policial militar. E sempre foi assim: para os que transgridem a lei a força das penalidades sociocorretivas e para as pessoas de bem a força de nossa proteção.

Os feitos dessa turma, seu trabalho e suas histórias, na verdade, por ocasião desta homenagem, servem apenas de pano de fundo para a verdadeira homenagem que sem dúvida nenhuma é destinada à corporação da qual fazemos parte e a qual tanto amamos.

Hoje, colegas, nós temos o orgulho de oferecer esse legado às turmas que nos sucederam e, principalmente, aos colegas que hoje estão no serviço ativo. Que eles possam sentir a emoção desta sessão solene como uma emoção que também poderão alcançar algum dia.

Sabemos da imensa responsabilidade que é falar desta tribuna para os senhores. É claro que nos sentimos honrados e extremamente gratificados no desempenho dessa missão. Em verdade, falamos em nome dos colegas que hoje



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	5

estão na inatividade e dos que estão na atividade, pois a sessão solene certamente homenageia todos da corporação, através da primeira turma de praças.

Penso que os colegas gostariam de ouvir um muito obrigado pelas noites sem dormir, velando o sono dos brasilienses; pela ausência junto às nossas famílias em benefício da segurança de tantas outras. Penso ainda que os senhores gostariam de ouvir um muito obrigado pela bravura no enfrentamento às agressões dos criminosos; enfrentamento esse que custou a vida de alguns dos nossos colegas de farda. Penso também que os senhores gostariam de ouvir um muito obrigado por terem desenvolvido as suas tarefas sem se renderem a cansaço, desânimo ou desvio de conduta.

Não há heróis nessa turma. Cá estão os sobreviventes de períodos conturbados da vida social e política de Brasília. A inflação, como se referiu o jovem Presidente desta sessão, corroía o soldo a ponto de ser preciso um pagamento de complemento para não recebermos abaixo do salário-mínimo – a inflação era tamanha e tão rápida que nós tínhamos que ter um complemento para não receber abaixo do salário-mínimo. Todos nós nos recordamos disso. Somos sobreviventes ainda da carga extenuante do trabalho no período ativo.

O consagrado ator Lima Duarte, que todos nós conhecemos e admiramos, declarou recentemente que hoje convive com os fantasmas de seus personagens – personagens que nós todos conhecemos, Sinhozinho Malta e outros. Imaginem os senhores as pessoas que vivenciaram o papel de policial militar por trinta anos seguidos! Jovens que optaram por mais do que uma carreira profissional, aos 20 anos de idade, após um curso de preparação, receberam uma farda e uma identidade que passaram a identificá-los pelo resto da vida.

O comprometimento com a cidadania, a ética e a legislação nos torna policiais militares, mesmo na condição de inativos. Não há como se omitir perante uma desobediência à lei. É impossível negar o fato de que somos e sempre seremos policiais militares. Sendo o cenário de nossa atuação sempre a violência, fantasmas também acompanham o PM a vida inteira.

A profissão de policial militar é uma das mais insalubres que existe, mas gostaríamos de esclarecer que os fantasmas não tiveram vez conosco, não. De novo, senhores, a primeira turma de praças foi inovadora. Utilizou o recurso mais simples e direto para conviver bem com seus fantasmas. A fórmula foi: união, convívio, solidariedade entre seus membros. Fórmula que temos a ousadia de oferecer inclusive ao Lima Duarte.

Agradeço a presença das autoridades, dos amigos e dos integrantes da turma, com votos de vida longa, plena de realizações.

Aos nossos familiares toda a nossa gratidão, pois sabemos perfeitamente que, sem eles, nada disso seria possível.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	6

Aos colegas que hoje se encontram enfermos, nossa prece para o pleno restabelecimento.

Encerramos a nossa fala com um muito obrigado e parabéns a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Depois das palavras do orador da turma, major da reserva Benjamim Monici Netto, eu queria mencionar que, na minha assessoria, há dois praças da Polícia Militar: o cabo Aderivaldo Cardoso, que está ali, e o soldado Ricardo Moreira. Quero agradecer-lhes a disciplina e a dedicação. Eu me benefico dos valores que a Polícia Militar tem com os seus no meu gabinete, graças à presença desses dois grandes amigos, sobretudo.

Muito obrigado.

Concedo a palavra ao nosso coronel da reserva, Mauro Manoel Brambilla.

SR. MAURO MANOEL BRAMBILLA – Meu boa-noite a todos. Boa noite, Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Prof. Israel Batista; Sr. Representante, nosso companheiro, Subcomandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. Paulo Sérgio; Cel. Niño, permitam-me essa liberdade; companheiro Bessa, de cabelos brancos lindos como os meus. (Risos.)

Primeiro, peço desculpas ao Monici, não o reconheci porque está jovem. Monici foi um dos primeiros companheiros de trabalho que tive na Polícia Militar, quando servíamos juntos na Policlínica no Forte Apache. Desculpe-me, Monici, eu reconheci seu irmão com facilidade, mas o meu companheiro antigo de 1971 minha memória não gravou, porque está jovem. Cumprimento também as senhores e senhores presentes.

Eu também sou de uma turma de 1967, em outra organização militar onde comecei a minha vida. Entrei na Polícia Militar em 1971, hoje, estou aqui nesta justa e merecida homenagem aos senhores, revendo companheiros a quem saúdo na pessoa com a qual tenho contato quase que diariamente. Capitão? Capitão? Não, é Major. Minha memória está começando a ter lapsos bem sérios.

Vejo Onildo, trabalhamos juntos também. Azevedo, Inácio, Siqueira, Melo, que continua incansável, Eduardo, Monici – com quem já me desculpei. Vejo também o irmão do Monici, com quem não trabalhei junto, mas com cuja família sempre tive contato. Há também um oficial que hoje é o Subdiretor da Diretoria de Inativos e Pensionistas Cíveis da Polícia Militar. A família toda é de policial militar.

É muito bom ver nesta sessão um jovem Parlamentar externar o seu reconhecimento a uma turma de fundadores desta Capital, que ajudaram a construir esta cidade magnífica; abandonamos, deixamos nossa cidade, nossas querências em busca de um ideal. Hoje, com a idade mais avançada, mais experientes, estão os senhores recebendo uma justa homenagem desta Casa, que é bem mais nova do que os senhores e que presta serviço à sociedade brasiliense.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	7

Em nome da associação que presido, a Associação dos Oficiais da Reserva e Inativos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, desejo a todos uma vida longa.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Muito obrigado pelas palavras, Cel. Mauro.

Concedo a palavra ao coronel da reserva Manoel Diógenes Bessa.

CEL. MANOEL DIÓGENES BESSA – Boa noite a todos.

Exmo. Sr. Deputado Prof. Israel Batista, muito digno Presidente desta sessão solene; Sr. Subcomandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. Paulo Sérgio Soares Sarmiento; Sr. Diretor de Apoio Logístico da Polícia Militar, Cel. Francisco Carlos da Silva Niño; meu amigo e companheiro de guerra Cel. Mauro Manoel Brambilla; senhores e senhoras, quero dizer a todos, principalmente àqueles que não me conhecem, que eu saí desta turma de 1967 como único coronel. Não foi por merecer mais, ou menos. Todos eles mereciam ser coronel, porque é uma turma de orgulho da Polícia Militar.

Essa turma, Sr. Presidente, orgulha... Eu digo ao senhor, reafirmo e sou testemunha de que essa turma é orgulho da Polícia Militar. Falo de orgulho não menosprezando as demais, mas é a que eu conheço mais. Com relação a essa turma, nunca soube de ninguém nas páginas dos jornais, maculando a imagem da nossa gloriosa corporação. Nunca, nunca vi! Então, isso me orgulha demais.

Eu saí coronel por felicidade, por sorte, porque entrei num concurso de sargento, como a maioria, e fui reprovado. Fui reprovado no curso de sargento. A família disse: "Poxa vida! Você, com o estudo que tem, não passa nem em um curso de sargento da Polícia?". Foi aquela gozação. Logo em seguida, duas semanas depois, apareceu o curso de oficial. Eu comecei a estudar. Não falei nem para a esposa. Eu comecei a estudar e, por sorte, fiquei em primeiro lugar!

Estão vendo como são as coisas? Quis o destino que eu não fosse sargento naquele época, mas quis que eu fosse aspirante a oficial, aluno da Escola de Formação de Oficiais. Fui para Recife, passei três anos lá – como disse o nosso orador – de dureza. Só eu e minha esposa sabemos o que eu passei lá: dois anos interno, 23 matérias, um curso em que eu no máximo podia ficar em segunda época – eu não podia ser reprovado, porque me mandavam direto, de avião, de volta para cá. E em segunda época só em uma matéria durante o curso todo! Isso quer dizer o seguinte: se eu ficasse em segunda época em Direto Penal no primeiro ano, acabaria a chance daí para frente. Se eu ficasse em segunda época, eu seria colocado em um avião e mandado de volta. Então, isso me causou uma pressão psicológica muito grande, uma responsabilidade muito grande perante a minha Polícia Militar, perante o meu comandante, que me deu todo apoio.

Eu fico até emocionado em dizer isso, porque, completando mais ainda, Sr. Presidente, eu fui o primeiro lugar da turma, e a minha espada foi apresentada



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	8

solenemente pelo Sr. Governador de Pernambuco Eraldo Gueiros Leite. S.Exa. me deu a honra de entregar minha espada, ofertada pelo Comandante-Geral da Polícia Militar. Tenho-a hoje gravada, em minha casa, com muita honra, para quem quiser ver. Tenho fotos. Isso saiu no jornal. Isso só engrandece – para aqueles que não são da época, que não viram isso – a imagem, o conceito de nossa corporação, desta turma que está aí, à qual tenho muita honra de pertencer, porque saí coronel. Todos são meus amigos de farda, independentemente de serem praça, capitão, major ou tenente, são meus amigos igualmente. São meus amigos mesmo! O Major Pilicério é o nosso liga. É quem dá as coordenadas. É quem liga para um, liga para outro, para prestar as homenagens e parabenizar os aniversariantes de cada ano.

Sr. Presidente, sinto-me muito honrado por compor esta Mesa, convidado por V.Exa. Quero parabenizá-lo pelo fato de o senhor ser tão jovem e já estar nesta posição que alcança hoje. Quero externar a minha admiração pelo senhor. Muito obrigado pela consideração de convidar o representante do nosso Comandante-Geral e todos nós aqui.

Eu quero encerrar desejando uma boa noite ao senhor. Que Deus o proteja. Que o senhor progrida cada vez mais na política do Distrito Federal em benefício de todos nós. (Palmas.)

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Cel. Bessa, muito obrigado pelas palavras e pelos votos de sucesso. Eu é que me sinto muito honrado por representar o Poder Legislativo neste momento. Para mim é uma grande honra. Depois vou falar mais sobre isso. Eu entendo esta turma como a que ajudou na conclusão de uma grande obra de estratégia nacional. Daqui a pouco eu vou falar sobre isso.

Convido para fazer uso da palavra o Sr. Diretor de Apoio Logístico e Finanças, Coronel Francisco Carlos da Silva Niño.

SR. FRANCISCO CARLOS DA SILVA NIÑO – Boa noite a todos, ao Exmo. Sr. Deputado Prof. Israel Batista, que – como foi dito pelo Cel. Brambilla – preside esta justa e merecida homenagem, na pessoa de quem – e peço permissão para isso ao Coronel que, inclusive, é meu Subcomandante – cumprimento todos os integrantes da Mesa.

As minhas palavras são de agradecimento e de testemunho. Realmente a Turma Meia Sete é uma turma de pioneiros. Como foi dito pelo Cel. Bessa, é motivo de orgulho não somente para ele, mas para todos os integrantes, para todos os familiares e para a nossa corporação, porque realmente muito fez por ela.

Ingressei na corporação em 1987 e meu testemunho é no sentido de que tive a oportunidade de conviver com vários dos senhores – que devem estar lembrados disso – seja no policiamento das ruas da Capital, seja no policiamento interno das nossas unidades, seja nas funções administrativas desempenhadas muito bem pelos senhores nos diversos cursos, como o de instrutores.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	9

A qualidade dessa turma também ficou muito marcada na nossa memória na medida em que, andando pelos diversos órgãos da Administração Federal ou local – nas secretarias, nos ministérios, na Presidência da República, na Vice-Presidência da República –, encontramos os senhores em funções-chave.

Então, os senhores realmente lançaram as bases para que, hoje, no Distrito Federal, dois milhões e meio de cidadãos brasileiros desfrutem de alto nível de qualidade de vida. Considerando apenas o Distrito Federal, podemos dizer que os senhores pioneiros da Turma Meia Sete foram os que lançaram as bases para a qualidade de vida que ostentamos aqui no Distrito Federal.

É um legado realmente significativo e que nos traz uma carga de responsabilidade muito grande para que todos os policiais militares possamos manter esse nível de qualidade de vida ofertada pelo trabalho dos senhores, durante toda a carreira em que estiveram conosco na corporação e pela maneira como foi desenvolvida.

Eu gostaria de parabenizar o Exmo. Deputado Prof. Israel Batista por esta admirável iniciativa. Ficamos muito felizes porque V.Exa., como professor de história, tem todo esse pensamento. Realmente nós precisamos reverenciar os nossos pioneiros, os nossos heróis, todos aqueles que nos antecederam e preparam todo o nosso trabalho. Realmente aqueles que não são capazes de olhar para o passado, identificar todos os acertos feitos e reverenciar os seus heróis não estão bem posicionados no presente e, com certeza, não saberão construir um bom futuro para a nossa sociedade e para as nossas instituições.

Eu gostaria de deixar registrado também que – neste momento em que fazemos esta homenagem, este reconhecimento aos pioneiros, à Turma Meia Sete da Polícia Militar do Distrito Federal –, no dia 1º de julho, vai-se comemorar os trinta anos da presença das mulheres na Polícia Militar do Distrito Federal.

Então, essas palavras, terminando de forma bem breve, são apenas para dizer que estamos preparados, sim, para levar adiante o legado dos senhores.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Obrigado, Coronel Francisco Carlos, pelas palavras.

Eu gostaria de registrar a presença do Sr. Anílson Araújo Machado, Assessor do Deputado Luiz Pitiman, neste momento representando o Deputado Federal Luiz Pitiman.

Registro também a presença da Sra. Edileuza, neste momento representando o Deputado Federal Izalci Lucas, ao tempo em que solicito ao Cerimonial que faça a leitura de mensagem recebida por ocasião desta sessão solene.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – “Exmo. Sr. Deputado Distrital, Prof. Israel Batista. Cumprimentando-o cordialmente.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	10

Quero preliminarmente parabenizar o nobre Deputado Prof. Israel Batista pela brilhante iniciativa de homenagear a primeira turma da Polícia Militar do Distrito Federal, que integraram a Turma de 1967.

Reconhecidamente, esses militares são os precursores das atividades praticadas e responsáveis diretos pela brilhante reputação da Polícia Militar do Distrito Federal, que é, indiscutivelmente, uma das melhores do Brasil.

Não há como falar em modelo exemplar de segurança pública, como Brasília sempre foi reconhecida, sem falar naqueles que iniciaram essa trajetória de sucesso e êxito no que tange a tal quesito.

Por esta e outras inúmeras razões, recebam, todos os homenageados, o meu abraço e a minha admiração pela seriedade do trabalho realizado.

Lamentavelmente, em virtude de conflito de agenda, não pude comparecer a esta solenidade. Não obstante, solicito a V.Exa, Prof. Israel Batista, que transmita o meu apreço a todos os policiais militares do Distrito Federal, da primeira turma, pela atuação, sempre muito competente, daqueles que deram início à trajetória de sucesso da defesa e da segurança dos habitantes do Distrito Federal.

Atenciosamente,

Deputada Distrital Celina Leão.”

Devolvo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Obrigado ao Cerimonial.

Neste momento, passo a palavra ao Exmo. Sr. Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. Paulo Sérgio Soares Sarmiento, nesta ocasião representando o Exmo. Sr. Comandante-Geral Jooziel de Melo Freire.

SR. PAULO SÉRGIO SOARES SARMENTO – Boa noite a todos. Exmo. Sr. Deputado e Prof. Israel Batista; Sr. Diretor de Apoio Logístico e Finanças, meu amigo Cel. Francisco Carlos da Silva Niño; Sr. Cel. da Reserva Manoel Diógenes Bessa, que tive o prazer e a satisfação de rever hoje, pessoa que foi meu subcomandante do 4º Batalhão – saudade daquela época –; Sr. Coronel da Reserva Mauro Manoel Brambilla; queridos integrantes da 1ª Turma de Praças de 1967 e seus familiares aqui representados; senhores comandantes, oficiais e praças aqui presentes, senhoras e senhores, boa noite.

Com grande satisfação vejo que é um momento histórico representar aqui o Comandante-Geral da Corporação nesta ocasião tão louvável em que esta Casa Legislativa, que é a Casa do Povo, através de seus representantes, com esta visão, esse aspecto visionário, resgata e faz valer a memória da nossa corporação, uma corporação bicentenária. É uma enorme satisfação ver, através desta turma, a nossa corporação representada nesta Casa. Lembro que esta Casa abriga e já abrigou



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	11

diversos parlamentares oriundos da nossa corporação. Isso também é motivo de orgulho para todos nós.

Meus pioneiros... Eu me lembro de que esta turma começou em fevereiro de 1967. Imaginem: eu nasci em março de 1967. Essa turma nasceu antes de mim. Eu espero chegar, daqui a dezoito, vinte anos, com esse aspecto viçoso, com essa satisfação, com essa vibração, com esse amor institucional que a gente vê nos senhores.

Eu fiquei muito emocionado no canto do Hino Nacional, quando vi, em cada face desses pioneiros, aquela vibração, como se fosse o primeiro dia. Acho isso muito importante e rogo a Deus realmente que eu possa chegar a esta idade com essa vibração, com esse amor corporativo. É muito gratificante este momento de estar com todos os senhores.

Sr. Deputado, é grande a importância da primeira turma, integrantes de outros Estados da Federação, na formação... Eles foram os pioneiros, eles foram multiplicadores da nossa doutrina. Então todos nós devemos aos senhores a nossa formação, porque ela veio através dos senhores, pioneiros nesta seara, neste investimento, em épocas duras, épocas difíceis. Com esse amor institucional, com essa vibração, conseguimos superar todos os desafios.

Eu quero destacar a preocupação do Comandante-Geral, o Cel. Jooziel. Desde que assumiu recentemente o comando, uma das primeiras preocupações foi regulamentar e fazer valer, através de portaria, no âmbito da nossa corporação, a Lei do Idoso, para que seja devidamente cumprida. Não é nenhum favor, é uma obrigação. Está escrito e a gente tem que fazer valer. Por isso, quando olho a feição de cada um, sinto-me renovado.

Temos que lembrar o seguinte: hoje estamos na ativa. Logo, logo – e vejam que o futuro é muito próximo – estaremos na reserva e estaremos sentados do lado de lá também. Se não valorizarmos hoje o inativo, o que será de nós na ativa?

Destaco também a importância de todos os senhores para a nossa corporação. Quero dizer que o comando estará sempre de portas abertas, sempre ávido a ouvi-los, com a voz de experiência de cada um dos senhores. Quero desejar que sejam muito felizes. Que Deus possa, com a Sua misericórdia, conceder ainda muita felicidade, muitos anos de vida, longevidade para todos.

Boa noite e muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Quero agradecer a sua presença, Cel. Paulo Sérgio Soares Sarmento. Quero que o senhor mande um grande abraço ao Comandante-Geral Cel. Jooziel de Melo Freire. Diga-lhe que eu sei que estou devendo uma visita e que em breve a farei.

Esta semana estava muito complicada para nós aqui. Eu tinha prometido que iria visitá-lo, e vou cumprir – eu cumpro as promessas. Em breve eu vou fazer isso.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	12

Quero agradecer imensamente a disposição da Polícia Militar em vir à Câmara Legislativa receber essa justa homenagem à primeira turma.

Sempre digo que os grandes feitos da história foram feitos por vários homens. A construção de Brasília foi, para mim, o momento de maturidade do Brasil como país, como nação. Foi o momento em que nós, brasileiros, comprovamos a nossa capacidade de empreender. A construção de Brasília permitiu que este Brasil se desapegasse do litoral, expandisse suas fronteiras para o interior e concluísse a ocupação deste território tão cobiçado internacionalmente. A construção de Brasília permitiu que o Brasil ocupasse o território e crescesse economicamente, mostrando qual a dimensão deste País. E essa turma fez parte desse movimento estratégico.

Era isso o que eu queria dizer, Cel. Bessa, quando eu dizia que esses pioneiros fizeram parte dessa grande estratégia nacional, uma estratégia iniciada no pensamento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek e depois levada à frente por homens comuns, como meu avô, por exemplo, que era um operário da construção, um pedreiro, eletricitista, que tem como grande orgulho da vida ter vindo a Brasília contribuir para essa construção. Esse é o orgulho da vida do meu avô e da minha avó. É isso que os referencia como pessoas. Eles desbravaram a imensidão do cerrado.

Hoje, isso é o que marca a identidade deles como pessoas. Isso é muito importante. E o que me marca como pessoa, hoje, é ser Deputado da primeira geração de políticos nascidos na cidade. Isso é raro em Brasília, não é? Eu me orgulho de dizer que já sou a segunda geração, porque a minha mãe já é nascida em Brasília.

Então, devagarzinho, o brasiliense ia se apoderando da cidade. O candango ia criando esse jeito de ser brasiliense e mal sabíamos que esse evento histórico era, na verdade, o Brasil apoderando-se do País, apoderando-se dessa imensidão, confirmando a posse e o domínio sobre a terra, o controle das nossas fronteiras, confirmando o controle dos nossos recursos econômicos, elevando o Brasil à categoria de nação fornecedora de bens, não só agrícolas, mas outros bens também.

É por isso que nós precisamos nos inserir nesse contexto histórico, para compreender a dimensão dos nossos feitos. Eu não me considero exagerado ao dizer que a primeira turma é, sim, heroica, porque é pioneira. Heroica porque é desbravadora e porque contribuiu para a consolidação de uma estratégia nacional, sem a qual este País não seria viável, este País não aconteceria. Nós não seríamos a sétima economia do mundo, se cada um dos que estão aqui hoje homenageados e outros pioneiros, como os meus avós, a quem também gosto de homenagear sempre que posso, não tivessem dado a sua pequena contribuição para esse sonho de construção do Brasil.

Então, nós montamos uma estratégia, nós executamos uma estratégia e até hoje a estamos executando. Por isso eu me orgulho muito de ter a graça e a bênção divina de poder ter sido o autor dessa proposta de homenagem do Poder Legislativo.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	13

Eu quero, sem mais delongas, seguir para a homenagem. Neste momento peço ao Cerimonial que faça a leitura dos nomes dos homenageados por este Poder Legislativo. Em seguida entoaremos a canção da Polícia Militar do Distrito Federal.

CERIMONIAL – Boa noite a todos.

O Cerimonial fará a leitura dos nomes dos homenageados. Peço a gentileza de o homenageado ou o seu representante ficar de pé. Os aplausos, por gentileza, só no final. Muito obrigado.

Moção de Louvor que parabeniza, pelos relevantes serviços prestados a Brasília, os policiais militares integrantes da primeira turma de praças da Polícia Militar do Distrito Federal, Turma Meia Sete, incorporada em Brasília: Achiles José Lorena, Adolfo Raquel Machado, Alcebíades Dascânio, Álvaro Lopes, Amauri Freire da Costa, Amélio Camargo, André Luiz de Souza, Antonio Medeiros Filho, Antonio Pilicério Filho, Arlindo Dias Campos, Arnaldo Batista de Assis, Arquimedes Machado de Oliveira, Aurelino Milton do Nascimento, Avelino Lopes Filho, Benjamim Monici Netto, Clarimundo de Melo Junior, Clorisvaldo Costa Montanha, Clovis Marques de Souza, Crisnou Teixeira, Dante Cintra, Deodato Gomes Rodrigues, Dilson Pereira do Couto, Domingos Benedito Perim, Eduardo da Silva Mendes, Elias Alves da Cruz, Elias Vieira da Silva, Eli Gomes de Oliveira, Enéas José Delgado, Erasmino Nascimento Alves, Expedito Pereira de Araújo, Flávio de Fátima Trindade, Filemon Teófilo Silva, Francino Germano, Francisco Alves Leitão, Francisco Pinheiro Coelho, Francisco Raymundo de Oliveira, Francisco Ribeiro de Melo, Francisco Soares de Souza, Geraldo Pereira de Oliveira, Honório Gabriel Silva, Inácio da Conceição Ferreira, João Batista Gonçalves, João Moura Negrão, João Pedro do Nascimento, João Tadeu da Silva Ramos, Joaquim Espíndula Ataídes, Joaquim Venâncio Neto, Jonas Francisco Ribeiro, José Alvares Filho, José Carlos Xavier, José da Conceição Azevedo, José de Souza Pereira, José Gadelha, José João Bertolazi, José Jurandir de Souza, José Lalue, José Luiz dos Santos, José Maria Soares Barroso, José Pains Pamplona, José Siqueira de França, Jucelino Alves, Juraci de Souza Guanaes, Laércio Viegas Alves, Lazaro Pereira Caixeta, Leovegildo de Jesus Oliveira, Leovegildo Machado e Silva, Luís Carlos Bastos Amorim, Luiz Francisco Tinazi, Maionet Saraiva Santos, Manoel Antonio Ferreira, Manoel da Rocha Lima, Manoel Diógenes Bessa, Manoel Messias de Souza, Márcio Ribeiro, Miguel Leite Filho, Milton Novato de Carvalho, Miridian Alves Barbosa, Nildo Gonçalves Camani, Noel Mendonça, Odier Batista Soares, Onildo Souza da Silva, Oswaldo Campos de Oliveira, Ozevaldo Miranda Esteves, Paulo Pereira da Silva, Pedro Borges do Amaral, Piremar Marques Benvindo, Raimundo da Costa Batista, Raimundo Gomes Feliciano, Roberto Rodrigues de Araújo, Sebastião Menezes Cabral, Sebastião Naves Miranda, Segismundo José dos Santos Filho, Sérgio Antônio Sedrez de Souza, Severino Ramos Barbosa, Tarciso Carneiro de Oliveira, Valdemir Brandão Pires, Valter Reis Gonçalves e Wanderley Mariano Pereira.

Farei a leitura das moções de louvor *in memoriam*.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	14

Moção de louvor que parabeniza, pelos relevantes serviços prestados a Brasília, os Policiais Militares Integrantes da primeira turma de praças da Polícia Militar do Distrito Federal, Turma 67, incorporada em Brasília, *in memoriam*: Alaciel Freitas da Silva, Antônio Afonso da Silva, Clementino Francisco Pereira, Dermeval Barbosa Brandão, Eduardo Cordeiro da Gama, Elvécio Silveira, Ermano José Ribeiro, Eurípedes Vaz da Costa, Gilberto Alves Pereira, Goiano Augusto Sales, Hary Helmuth Gruber, Istrogildo Jacinto, Januário Reinaldo Filho, João Thomas de Oliveira, Jonas Eloá de Almeida, José Alvino de Lima, José Carlos Cruz, José Eduardo de Sá, José Miguel, Juarez de Arruda Marmori, Leônidas Martins de Souza, Lodyr Jayr Caser, Luiz Mori Prado, Natalício Gonçalves Afonso, Onofre Vicente da Silva, Pedro Rodrigues de Castro, Rafael Alves Bezerra, Romar Silva Adriano, Salvador Caetano Prates, Sebastião Sérgio Rodrigues, Tito Santos de Lima, Valdecir Agenor Costa, Waldir Vicente e Waltemir Dias Pereira.

Uma salva de palmas. (Palmas.)

Todos de pé. Entoaremos, neste momento, a canção da Polícia Militar do Distrito Federal.

(Apresentação musical.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Peço aos componentes da Mesa que, por gentileza, tomem posição ao dispositivo para que possamos fazer a entrega simbólica de diploma.

Quero combinar uma coisa com todos vocês: todos descerão por aquela rampa, receberão os diplomas, os cumprimentos, fotografarão e sairão todos por aqui.

Quero ressaltar que esta é uma entrega simbólica, as moções de homenagem deste Poder Legislativo serão entregues individualmente pelo orador da turma de vocês.

Os homenageados desta primeira bancada, por gentileza, podem se levantar para receber os seus diplomas. (Pausa.)

Eu peço que os homenageados não se retirem, porque, no final, nós vamos bater uma foto com todos os homenageados.

(Pausa.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, sua atenção, por favor.

Nós vamos compor dois grupos para as fotos: este lado todo para a primeira foto e o outro lado para a segunda foto. Vamos fazer assim, por causa do nosso espaço físico, para a foto ficar melhor.

Por gentileza, os da primeira foto venham à frente com seus diplomas em mãos para fazermos a foto com as autoridades.

(Pausa.)



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11	06	2013	19h	Solene – Homenagem Primeira Turma de Policiais Militares do DF	15

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Por gentileza, agora, o próximo grupo. Tentem se encaixar no mesmo espaço. (Pausa.) Sigam o exemplo do primeiro grupo.

(Pausa.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Muito obrigado a todos.

Por gentileza, solicito aos homenageados e aos componentes da Mesa que retornem aos seus lugares, para as considerações finais do Presidente desta sessão.

Devolvo a palavra ao Presidente desta sessão, Deputado Prof. Israel Batista.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Eu quase não consigo levantar. (Risos)

Eu quero dizer que esta jovialidade, esse viço, permanece em quem sabe que participação teve na construção desta nossa sociedade, que hoje é a sétima economia do mundo, e sabe qual a importância do trabalho efetuado para a construção desta cidade.

Eu quero dizer que esta Câmara Legislativa se orgulha muito por poder prestar esta homenagem aos senhores, homenagem aos fundadores da cidade, pioneiros, fundadores do Brasil, que aponta para o futuro, para o Século XXI, um Brasil soberano, um Brasil poderoso, um Brasil importante no cenário das nações.

É por isso que esta Casa presta aos senhores esta homenagem. Nós estamos muito orgulhosos. A Câmara Legislativa se sente honrada com a presença dos senhores, e eu me sinto muito honrado e me sinto abençoado pelo Senhor nosso Deus, porque Ele me deu a graça de ser o representante do Poder Legislativo neste momento de reconhecimento histórico. Que o Brasil faça isso sempre, que a juventude tenha sempre a noção da dimensão histórica que construiu o nosso País. Que a juventude receba essa graça da informação da memória porque assim o nosso País será um país grande, porque se valoriza e valoriza a sua história.

Agradeço a presença de todos os senhores, especialmente a do Cel. Mauro Manoel Brambilla, do Cel. Manoel Diógenes Bessa, do Sr. Diretor de Apoio Logístico e de Finanças Cel. Francisco Carlos da Silva Niño, do Sr. Subcomandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal e do Cel. Paulo Sérgio Soares Sarmento por meio de quem envio um abraço fraterno ao Sr. Comandante Geral da Polícia Militar Jooziel de Melo Freire. Agradeço a todos que me ajudaram a organizar este evento.

Anuncio que a nossa moção de louvor do Poder Legislativo do Distrito Federal será entregue pelo orador da turma.

Ao agradecer as autoridades e demais convidados que honraram a Câmara Legislativa do Distrito Federal com suas presenças, declaro encerrada esta sessão solene.

Muito obrigado a todos.

(Levanta-se a sessão às 20h22min.)